

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO
CELEBRAÇÕES

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Data: Março de 2001

Entrevistador: Mario Friedländer

2. LOCALIZAÇÃO

Sítio inventariado: Festança de Vila Bela

Localidade: Cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade

Município/UF: Vila Bela da Santíssima Trindade/Mato Grosso

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Denominação: Festança de Vila Bela

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nome: Cecília Aranha de Almeida

Data de nascimento: 22/11/1927

Sexo: Feminino

Endereço: Rua Lino Bispo de Oliveira, 669, Centro, Vila Bela

Fone: 065 259 1511 / 259 1075

Ocupação: Dona de casa / costureira

Onde nasceu: Porto da Manga - Rio Barbado - Vila Bela/MT

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?

É uma das mais antigas capelonas (tiradoras de reza cantada) da Vila Bela, participando, sempre que a saúde permite, de todas as rezas nas casas dos festeiros.

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

É Capelona, e foi Juiza e Rainha de São Benedito.

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO

6.1. ÉPOCA

Data: Móvel (normalmente a penúltima semana de Julho)

Duração: Aproximadamente 10 dias

Periodicidade: Anual

Celebrações Associadas: Festa do Divino Espírito Santo / Festa de São Benedito / Festa das Três Pessoas da Santíssima Trindade.

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1990

Ocorreu em todos os anos de 1990 a 2001.

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO?

Invocação religiosa.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?

Quando os arraiais de mineração se mudaram para Vila Bela (São Vicente / Pilar / Santana / Ouro Fino), cada um tinha um Padroeiro. Com a transferência da capital para Cuiabá, eles mudaram para Vila Bela com as imagens dos seus Santos Padroeiros e suas festas.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

"Quando fui festeira, Juíza de São Benedito, foi com o Íris Leite de Brito, nós dois. Então o pessoal tava meio esquecido com este negócio de alvorada, aí, eu assanhada e o compadre Íris também, resolvemos fazer a alvorada, juntamos o Rei e a Rainha e a meia-noite batemos os sinos, reunimos o povo e começou a cantoria.

'O anjo está voltando
Vem pra dizer
Que Deus está chegando
Eu vi uma esperança no infinito
Um caminho tão bonito
Aonde ele vai passar
Eu preciso, é naquela hora
Quando você for embora
Vou pedir pra me levar'

Daí que saiu a mulheria e os homens, tudo cantando os cânticos da alvorada, tinha velha que tava deitada, lembrou dos tempos velhos derramando

lágrimas e vinha participar. Aquela alvorada que eu e o compadre Íris levantou em Vila Bela, trouxe de novo o tempo de antigamente."

8. REALIZAÇÃO

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Arroz / feijão / pastel com verdura e carne frito na banha de porco / arroz carreteiro / biscoito de ramos / licor / canjinha / vinho de açaí / vinho / pinga / cerveja não tinha não.

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

"Tem o Chorado e o Congo, mas antigamente tinha a Dança do Tambor que é parecido ao Chorado, mas dança tudo repinicado, acelerado, emendando uma com a outra, precisa de ter perna nova; no Chorado os homens também dançavam, era igual a um galo querendo tomar a galinha de outro galo; pra tomar as mulheres, eles também sapateavam, era uma alegria só. Tinha também a Dança do Marujo que só assisti uma vez há 55 anos atrás. Tinha ainda o batuque.

Tinham também os bailes de sanfona; era pouca gente, mas muita animação. Nas casas onde tinha a reza, depois também tinha baile. Íamos com nossa mãe e pai. Começamos a dançar na sexta-feira, aí dançamos sábado, domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado, domingo e só na outra segunda é que paramos de dançar.

A festa era assim, não era só esses "Santinhos" de agora. Tinha Nossa Senhora da Conceição, Senhora Mãe de Deus, Senhora do Carmo. Eram 8 dias celebrando missas; era mais animado; o povo era muito animado."

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA?

Sim. Dona Cecília detém um conhecimento apurado das rezas cantadas e dos antigos cantos das danças. Seu marido, Seo Manoel Frazão de Almeida, é o Presidente da Irmandade de São Benedito que funciona em sua casa. Ela testemunhou inúmeros acontecimentos e modificações ocorridas nas festas religiosas da vila. Ainda tem ótima memória e razoável saúde.